



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Escola Paulista de Enfermagem

Brasil

Palucci Marziale, Maria Helena
Contribuições do enfermeiro do trabalho na promoção da saúde do trabalhador
Acta Paulista de Enfermagem, vol. 23, núm. 2, abril, 2010, pp. vii-viii
Escola Paulista de Enfermagem
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307023858001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Contribuições do Enfermeiro do Trabalho na Promoção da Saúde do Trabalhador

O trabalho é considerado um fator gerador e modificador das condições de viver, adoecer e morrer dos homens, pois o mesmo trabalho que dignifica o homem pode causar-lhe sofrimento e adoecimento quando executado em condições inadequadas, não condizentes com as capacidades psicofisiológicas do ser humano.

As abordagens relativas à relação saúde-trabalho contemplam, ao longo da história, saltos qualitativos e marcos referenciais distintos, envolvendo a Medicina do Trabalho, a Saúde Ocupacional e a Saúde do Trabalhador, sendo esta última a abordagem mais atual e ampla e cujo objeto é o processo saúde e doença, em sua relação com o trabalho, na busca de condições e ambientes saudáveis, contextualizada no momento sócio-político de uma determinada sociedade.

A Saúde do Trabalhador tem como escopo a abordagem multidisciplinar e inter setorial de ações na perspectiva da totalidade, com vistas à superação da compreensão e intervenções estanques e fragmentadas; possibilita a participação dos trabalhadores, enquanto sujeitos de sua vida e de sua saúde, capazes de contribuir com seu conhecimento para o avanço da compreensão do impacto do trabalho sobre o processo saúde-doença e de intervir politicamente e promover a saúde do trabalhador.

A Enfermagem integra a área de Saúde do Trabalhador e tem o seu campo de atuação prática, especialmente, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho de empresas, inclusive do setor portuário, rural e hospitalar e os Centros de Referência de Saúde do Trabalhador Regional e Estadual. Muitos enfermeiros especialistas em Enfermagem do Trabalho atuam na formação de pessoal em escolas técnicas e universidades em cursos de Especialização para Enfermeiros do Trabalho e na Pós-Graduação *strictu sensu* em cursos de mestrado e doutorado direcionados a formação de pesquisadores. (omitir as siglas assinaladas em vermelho devido não serem utilizadas no texto)

Em estudo que realizamos com o objetivo de caracterizar a prática dos enfermeiros do trabalho no país identificamos que 76% dos enfermeiros atuantes na área de Enfermagem do Trabalho possuíam registro como especialista no Conselho Federal de Enfermagem e apresentavam as seguintes características: 89% sexo feminino, 65% idades entre 41 a 50 anos, 76% brancos, 69% atuantes na região Sudeste do país em instituições de ensino, governamental, usinas, indústrias química e têxtil. As principais tarefas executadas pelos enfermeiros são clínicas e administrativas, direcionando maior tempo da jornada de trabalho a tarefas administrativas, consultas, atividades educativas e de supervisão⁽¹⁾.

A produção do conhecimento em Enfermagem do Trabalho tem subsidiado melhores práticas de trabalho, a promoção da saúde dos trabalhadores e auxiliado a expansão do mercado de trabalho para esses profissionais. Assim, como nas demais áreas, a produção do conhecimento está fortemente relacionada aos cursos de Pós-Graduação, os quais têm um papel estratégico na formação de recursos humanos qualificados, no diálogo crítico e criativo do pesquisador com a realidade, na capacidade de intervenção dos resultados das pesquisas, na sociedade e contribuindo na formação de políticas públicas.

Analisando a construção do conhecimento em Enfermagem em Saúde e Trabalho resultante de dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do país⁽²⁾ constatamos que a produção do conhecimento em Enfermagem em Saúde do Trabalhador esteve predominantemente direcionada à identificação de situações de trabalho da própria área e timidamente direcionada a problemas como o trabalho infantil e escravo, formas de violência no trabalho, morbidade de trabalhadores por causas externas, precarização do trabalho em diferentes atividades da cadeia produtiva que expõe o trabalhador a riscos e a doenças ocupacionais e às mudanças ocorridas no mundo do trabalho diante das atuais formas de organização do trabalho e uso de tecnologias inovadoras.

Os resultados das pesquisas contribuíram para o diagnóstico de como vivem e trabalham os profissionais da equipe de enfermagem em diferentes cenários, os riscos ocupacionais a que estão expostos, os acidentes de trabalho que são acometidos e as doenças ocupacionais e do trabalho mais comuns, indicadores de extrema importância na elaboração de estratégias preventivas e de promoção a saúde dos trabalhadores e melhorias das condições de trabalho.

Os enfermeiros devem continuar estudando as peculiaridades do trabalho de sua profissão, no entanto, faz-se necessário ampliar as contribuições na produção do conhecimento em Saúde do Trabalhador com foco nas diretrizes nacionais e internacionais da área, nas políticas de saúde e de saúde do trabalhador vigente e nas demandas sociais e econômicas, com o desafio de atuar no cuidado ao trabalhador em seus processos produtivos mais diferenciados na perspectiva de prevenção, vigilância e promoção da saúde do trabalhador.

A Revista Acta Paulista de Enfermagem tem contribuído para a divulgação do conhecimento científico na área de Saúde do Trabalhador produzido pela academia e pelos profissionais de serviço por reconhecer a importância desta área para a Enfermagem e para a área multidisciplinar da Saúde do Trabalhador.

REFERÊNCIAS

1. Duran, Erika Christiane Marocco; Robazzi, Maria Lucia do Carmo Cruz; Marziale, Maria Helena Palucci. Conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador oriundo de dissertações e teses. Rev. Gaúcha. Enfermagem; 28(3):416-423, 2007.
2. Marziale MHP, Hong OiS, Morris JA, Rocha FLR. The Roles and Functions of Occupational Health Nurses in Brazil and in The United States. Rev. Latino-Am. Enfermagem. março-abr 2010; 18(2). No prelo.

Maria Helena Palucci Marziale

*Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS,
Coordenadora do Núcleo de Estudos Saúde e Trabalho – NUESAT/USP.*